

Ofício FENASPS 28/2021

Brasília, 30 de abril de 2021

Ao Excelentíssimo Senhor  
**Ibaneis Rocha**  
Governador do Distrito Federal  
Brasília/DF

**Assunto:** A SERVIÇO DE QUEM ESTÁ A PM/DF: DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL OU DE QUEM ATENTA CONTRA A DEMOCRACIA?

Excelentíssimo senhor governador,

A Diretoria Colegiada da Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores(as) em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (**FENASPS**), entidade com sede e foro no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio V, térreo, loja 28, Brasília/DF, endereço eletrônico [fenasps@fenasps.org.br](mailto:fenasps@fenasps.org.br), vem por meio do presente presente expor fatos e pedir providências sobre o que segue:

Na manhã desta sexta-feira, 30 de abril, um grupo de Servidores Públicos Federais realizou um ato pacífico e democrático na Esplanada dos Ministérios. Novamente os Policiais Militares do DF, que trabalham na segurança na Praça do Três Poderes, Congresso Federal e Esplanada que, de forma discricionária no cumprimento das suas atribuições funcionais, **tratam de forma diferenciada os integrantes de diferentes manifestações.**

Na semana anterior, um grupo de pessoas pedindo intervenção militar ameaçando a democracia do país, não teve qualquer empecilho para realizar o referido ato.

Mas repetindo outras manifestações realizadas nos meses de março e abril, nesta sexta, 30 de abril, os policiais militares proibiram que os militantes fizessem uso de balões em homenagem às 400 mil pessoas mortas pela COVID-19. Esta foi uma intervenção desmedida, sem amparo legal e demonstra que a cada dia este setor da PM age com autoritarismo, tomando medidas sem amparo constitucional.

Se fosse o contrário, todos teriam o mesmo tratamento. Cabe a nós lembrar, senhor Governador, que esta trupe de Bolsonaro, sob olhares complacentes da PM do DF, permitiu que estes colocassem 300 barracas de *camping* na Esplanada dos Ministérios, que Vossa Excelência bem lembra, a libertinagem era tanta que acabaram lançando fogos de artifício à sede do Supremo Tribunal Federal (STF).

No dia 18 de março deste ano, um destacamento da Polícia Militar prendeu cinco pessoas alegando que estes infringiram a Lei de Segurança Nacional. *"A Polícia Militar prendeu cinco homens por infringir a Lei de Segurança Nacional ao divulgar a cruz suástica"*

associando o símbolo ao Presidente da República. O grupo foi detido, na manhã desta quinta-feira (18), quando estendia, na Praça dos 3 Poderes, a faixa chamando o Presidente de genocida ao lado do símbolo nazista", diz nota da corporação. Fato que à época questionamos (ofício anexo).

Nesta semana, a **revista Fórum publicou matéria** com denúncia (cópia anexa) que o "militante popular Rodrigo Pilha, preso nesta operação da PM, sofre agressões e tortura na prisão". Se for verdade, **este fato representa uma ação monstruosa, de extrema gravidade, que precisa ser devidamente investigada** e todos os agressores, agentes públicos ou não, devem ser devidamente enquadrados na forma da lei.

**Esta ação é absolutamente inaceitável num regime democrático**, os agentes públicos devem que se pautar pela lei! Pois, ao contrário, esta corporação estaria **a serviço de quem?**

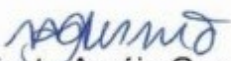
É preciso que este governo tome medidas concretas para que os agentes desta corporação entendam que não é papel destes profissionais de segurança pública agirem de forma desproporcional discriminatória, e respeitem a Constituição brasileira, agindo como polícia republicana.

Enfim, é urgente e necessário que estas ações desvinculadas das disposições constitucionais por parte do Estado sejam coibidas e que os transgressores sejam responsabilizados por seus atos.

Neste sentido, vimos perante Vossa Excelência, como Comandante Geral da Polícia Militar do DF, que adote providências visando reorientar estas corporações da PM, a fim de estes cumpram suas funções constitucionais respeitando a todos os cidadãos que estejam se manifestando democraticamente.

Nada mais havendo a tratar, subscrevemo-nos abaixo e colocamo-nos à disposição de Vossa Excelência para o que se fizer necessário.

Atenciosa e respeitosamente,

  
Laurizete Araújo Gusmão  
Diretoria Colegiada  
FENASPS

**Anexos:**

- Registros fotográficos ato dia 30/04 (página a seguir);
- Matéria da Revista Fórum;
- Ofícios enviados anteriormente.







Início / Blog do Rovai

# Pilha foi espancado e torturado na prisão

A recepção de Pilha foi realizada com crueldade. Ele recebeu chutes, pontapés e murros enquanto ficava no chão sentado com as mãos na cabeça. Enquanto Pilha estava praticamente desmaiado, o agente que o agredia e falava de Bolsonaro

Por Renato Rovai 29 abr 2021 - 18:09

Siga-nos no 



Foto: Agência PT

ouça este conteúdo

readme.ai



Rodrigo Pilha, preso no dia 18 de março por estender uma faixa chamando o presidente Jair Bolsonaro de genocida, foi espancado e torturado na prisão e tem dormido no chão desde quando foi privado de sua liberdade. Ou seja, l

Durante os últimos dias o blogue c  
que têm proximidade com Pilha qu

## Newsletter Fórum

Nome

E-mail

Inscrever

## Últimas Notícias

Leia mais

**IMPEACHMENT:**  
Tribunal Misto derruba  
Wilson Witzel por  
improbidade e omissão  
criminosa



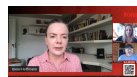
Brasília, SP e RJ  
registram atos contra  
Bolsonaro e em  
homenagem aos mais de  
400 mil mortos pela  
Covid



Declarado suspeito no  
Brasil, Moro está nos  
EUA e tomou vacina da  
Pfizer, diz revista



“Aliança eleitoral não é  
aliança ideológica”, diz  
Gleisi Hoffmann sobre  
sucessão presidencial



confirmou a informação que já havia sido publicada sem maiores detalhes num tuíte por Guga Noblat.

Enquanto esteve na Polícia Federal prestando depoimento, Pilha foi tratado de forma respeitosa, mas ao chegar no Centro de Detenção Provisória II, área conhecida como Covidão, em Brasília, alguns agentes já o esperavam perguntando quem era o petista.

A recepção de Pilha foi realizada com crueldade. Ele recebeu chutes, pontapés e murros enquanto ficava no chão sentado com as mãos na cabeça. Enquanto Pilha estava praticamente desmaiado, o agente que o agredia, e do qual a família e advogados têm a identificação, perguntava se ele com 43 anos não tinha vergonha de ser um vagabundo petista. E dizia que Bolsonaro tinha vindo para que gente como ele tomasse vergonha na cara.

#### Você pode gostar

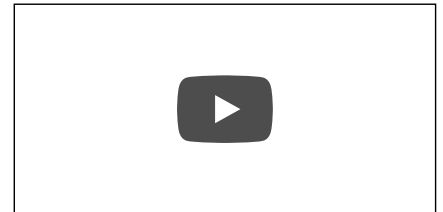
Links promovidos por taboola

**Caçando crise diplomática, Bolsonaro ataca Fernández com foto de “Exércit...**

Conselho Nacional de Justiça entra no caso Pilha e exige exame de corpo de delito imediatamente



#### Fórum ao Vivo



**Bolsonaro é internado às pressas em Brasília após acidente doméstico**

[Read Next Story >](#)

Na cela, Pilha foi recebido pelos outros presidiários com solidariedade e respeito. Mas durante à noite esses mesmos agentes foram fazer uma blitz na cela e deixaram todos pelados e os agrediram a todos com chutes e pontapés. Com Pilha, foram mais cruéis. Esparramaram um saco de sabão em pó na sua cabeça, jogaram água e depois o sufocaram com um balde. Todos foram avisados que estavam sendo agredidos por culpa de Pilha. Do petista que não era bem-vindo na cadeia.

A tentativa dos agentes que se diziam bolsonaristas de estimular a violência dos colegas de cela contra Pilha não funcionou. Pelo contrário, Pilha ficou 22 dias só cor

uma camiseta que lhe foram doados por colegas de cela. Não lhe foi oferecida nenhuma roupa.

Como também ficou sem contato com a família neste período inicial, era na camaradagem com outros presos que Pilha conseguia comer uma bolacha, uma fruta ou outros produtos que podem ser comprados.

Atualmente, Pilha está trabalhando por 6 horas todos os dias e com isso consegue ficar fora do presídio das 14h30 às 20h30. Mas tem que voltar para a cela todas as noites, onde convive com outros colegas, com baratas e escorpiões, por exemplo. Seus advogados estão tentando conseguir progressão de pena com base em leituras e cursos, mas têm tido dificuldade.

Sem essa progressão, Pilha permanecerá como preso político até o dia 4 de julho e sua vida continuará em risco até esta data.

Fala, Rovai: Rodrigo Pilha foi torturado e espancado na prisão; s...



### Notícias relacionadas

- [A reportagem da Fórum sobre o Pilha está irretocável, diz Érico Grassi](#)  
seu irmão
- [Comissão de Direitos Humanos da Câmara pede apuração imediata de denúncia de tortura contra Pilha na prisão](#)
- [Conselho Nacional de Justiça entra no caso Pilha e exige exame de corpo de delito imediatamente](#)
- [Gregório Duvivier sobre tortura sofrida por Pilha na prisão: “o que aconteceu lá dentro é hediondo”](#)

Tags:

Bolsonaro

Rodrigo Pilha

Violência Policial

Bolsonaro é internado às pressas em Brasília após acidente doméstico

[Read Next Story >](#)



### Renato Rovai

Jornalista, mestre em Comuni  
Mantém o Blog do Rovai. É e



Ofício FENASPS 17/2021

Brasília, 26 de março de 2021

Ao Excelentíssimo Senhor  
**Ibaneis Rocha**  
Governador do Distrito Federal  
Brasília/DF

**Assunto:** NOVA AÇÃO DA PM/DF ATENTA CONTRA A DEMOCRACIA!

Excelentíssimo senhor governador,

A Diretoria Colegiada da Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores(as) em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (**FENASPS**), entidade com sede e foro no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio V, térreo, loja 28, Brasília/DF, endereço eletrônico [fenasps@fenasps.org.br](mailto:fenasps@fenasps.org.br), e uma das entidades que compõem o Fórum Nacional dos Servidores Públicos Federais (**FONASEFE**) vem por meio deste cobrar medidas para coibir as ações dos agentes da Polícia Militar do Distrito Federal (PM/DF) que trabalham na segurança na Praça do Três Poderes, Congresso Federal e Esplanada dos Ministérios que, de forma discricionária no cumprimento de suas atribuições funcionais, **tratam de forma diferenciada os integrantes de diferentes manifestações**.

Quando estas são favoráveis aos interesses do Palácio do Planalto, defendendo o genocida presidente da República, como foi o caso da carreata realizada no último dia 14 de março, não houve nenhuma ação de impedimento e/ou cerceamento a estas pessoas que defendem o atual mandatário da República. Entretanto, esta mesma corporação dá tratamento diferenciado aos integrantes de atos contrários a este governo fascista – um dos responsáveis diretos pelas mais de 300 mil mortes e quase 12,5 milhões de infectados(as) pela COVID-19 –, **impondo-lhes restrições para realizar atividades como carreatas e outras manifestações legítimas**.

Ressaltamos ainda que, no último dia 18 de março (**conforme saiu na imprensa**), um destacamento da Polícia Militar prendeu cinco pessoas, alegando que estas infringiram a Lei de Segurança Nacional. Segundo nota da corporação, *"A Polícia Militar prendeu cinco homens por infringir a Lei de Segurança Nacional ao divulgar a cruz suástica associando o símbolo ao Presidente da República. O grupo foi detido, na manhã desta quinta-feira (18), quando estendia, na Praça dos 3 Poderes, a faixa chamando o Presidente de genocida ao lado do símbolo nazista"*.

O fato se repetiu nessa quinta-feira, 25 de março. Sem quaisquer justificativas, as autoridades policiais **prenderam o militante Thiago Ávila**, socioambientalista filiado ao PSOL, que estava acompanhando a desocupação de um movimento que luta por moradia no Distrito Federal.



Estas ações absurdas, discriminatórias e desproporcionais da PM, requerem do governo do DF a tomada de medidas imediatas para reorientar a corporação para que respeite a Constituição Federal brasileira de 1988, que permite estas manifestações, bem como evitar que sejam cometidos excessos por parte da corporação.

Se não estamos num estado de exceção, não é função, nem papel da Polícia Militar "enquadrar" militantes de esquerda em Lei de Segurança Nacional: **isto é um excesso autoritário por parte destes policiais, que precisa ser imediatamente coibido!**

**Nada justifica a ação intempestiva e autoritária destes policias contra participantes destes atos democráticos e pacíficos!** São brasileiros e brasileiras expressando, na Praça dos Três Poderes, palco democrático da capital do país, a opinião de milhões de famílias que foram infectadas ou tiveram parentes mortos pela pandemia da COVID-19.

**A PM/DF tem que cumprir os preceitos democráticos da Constituição e não está acima da lei!** Nem poderá ser instrumentalizada como milícia política armada deste governo autoritário que provisoriamente ocupa o cargo de presidente.

Nenhum ato de barbárie começou a partir de uma guerra. Ele foi sendo instalado gradualmente com o aparelho de segurança do Estado, sendo utilizado contra os adversários do governante que ocupa a presidência.

Neste sentido, vimos perante Vossa Excelência, como Comandante Geral da Polícia Militar do DF, que adote providências visando reorientar estas ações da PM, a fim de estes cumpram suas funções constitucionais respeitando a todos os cidadãos e cidadãs que estejam se manifestando democraticamente.

Nada mais havendo a tratar, subscrevemo-nos abaixo e colocamo-nos à disposição de Vossa Excelência para o que se fizer necessário.

Atenciosa e respeitosamente,

  
Laurizete Araújo Gusmão  
Diretoria Colegiada  
FENASPS